



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: FATORES QUE INTERFEREM NO ALEITAMENTO MATERNO: UM DIÁLOGO COM A NUTRIZ

Autores: ROCHELLE DA COSTA CAVALCANTE (Relator)
ANTONIA DO CARMO SOARES CAMPOS
VIRGÍNIA MARIA CARVALHO SALMITO
JANAÍNA FERNANDES CAVALCANTE
DANIELE MATOS DE MOURA BRASIL

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento ideal para a criança, pois são o único que se adéqua as necessidades nutricionais as peculiaridades metabólicas e fisiológicas dos recém-nascidos, além de ser mais prático, seguro e econômico. Apesar desses fatores é sabido que há um crescimento no desmame precoce em todo mundo, atribui-se este fato; as transformações sociais e a co-participação da mulher como força de trabalho para manutenção da família. Diversas instituições nacionais e internacionais sugerem um período mínimo de seis meses para a amamentação aos recém-nascidos, no entanto o que se percebe é a prática cada vez mais crescente do desmame precoce. **OBJETIVO:** Conhecer os principais fatores que mais interferem na prática do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBASF) em Fortaleza, Ceará, com 12 nutrízes. Os dados foram coletados no período de janeiro a fevereiro de 2010, por meio de entrevista semi-estruturada. Na qualidade de projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza-UNIFOR, de acordo com o protocolo 141/2007, de acordo com a resolução 196 do conselho nacional de saúde. **DESENVOLVIMENTO:** Os dados foram analisados descritivamente e percebemos que, das 12 nutrízes entrevistadas, apenas três amamentaram o seu bebê até os seis meses de vida, como preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde. E mais, 100% das puérperas questionadas demonstraram que tinham informação sobre o tempo de amamentação, preconizados pela OMS, o que comprova um conhecimento superficial sobre a real importância da prática de amamentar, mostrando a relevância do enfermeiro em orientar e favorecer a introdução de técnicas para uma pega correta, evitando as dolorosas fissuras mamilares. Nas falas das nutrízes ficou evidente também a interferência para a manutenção do aleitamento exclusivo, devido aos mitos: “eu acho o meu leite fraco”, “tinha pouco leite”. E mais, algumas citaram o motivo de ter que trabalhar fora da sua residência: “dei o peito até 3 meses porque tinha que trabalhar”. **CONCLUSÃO:** Muitos fatores contribuem para o desmame precoce, mas a falta de conhecimento sobre o aleitamento materno por parte das mães reflete na redução da duração desta prática, desse modo, percebemos que o enfermeiro é peça fundamental para a promoção da saúde materno-infantil.